

2
AGOSTO
2020

ANO A
DOMINGO
DÉCIMO OITAVO

Isaías 55, 1-3
Salmo 144 (145)
Romanos 8, 35.37-39
Mateus 14, 13-21

PERGUNTA DA SEMANA

*Como é que te
sentes quando
estás a orar?*

A boa notícia deste domingo é a confirmação do amor divino que, desde sempre, alimenta o seu povo: «Abris as vossas mãos e todos saciais generosamente». Deus garante cumular com os seus dons, quando nos dispomos a ir ao seu encontro sedentos de misericórdia e de paz: «Todos vós que tendes sede, vinde à nascente das águas. [...] Comereis o que é bom; saboreareis manjares suculentos». É eterna esta promessa e nada «poderá separar-nos do amor de Deus, que se manifestou em Cristo Jesus, Nosso Senhor». Então, como as multidões da Galileia, caminhemos confiantes ao seu encontro. Abramos-lhe os nossos corações. Jesus Cristo, cheio de confiança, mostra que quer alimentar a todos, sem exceção: «todos comeram e ficaram saciados».



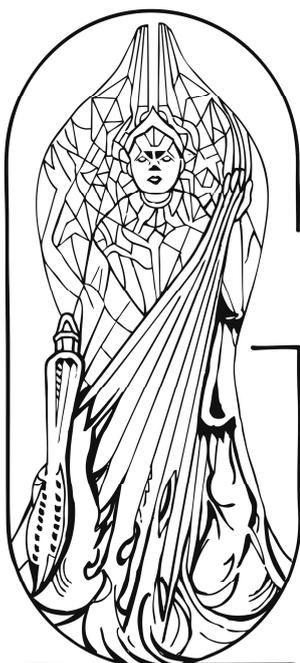
“Ficaram saciados”

Quanto mais progredimos na vida de oração, tanto menos se coloca a questão sobre ‘o que fazer’ ou ‘o que dizer’, na hora em que nos dispomos a rezar. Vai aumentando de tal modo em nós o amor, que ficamos saciados apenas a saborear a presença. Tomemos como referência o que acontece entre pessoas que nutrem uma pela outra um intenso amor: nada as pode separar; as palavras são desnecessárias. O amor resolve todas as questões! Feliz de quem pode dizer que a sua única ocupação é amar, como exclama a esposa, no Cântico Espiritual de São João da Cruz. Assim também na oração, extasiados pela presença de Deus, a nossa única ocupação é contemplar e saborear tão intenso amor.

‘Aprender a orar’: último episódio em laboratoriodafe.pt

Contemplar

Nesta ‘série’, quisemos proporcionar uma autêntica renovação espiritual. ‘Aprender a orar’ é desejar e buscar cada dia o alimento espiritual, a nossa relação de amizade com Deus. Não se trata de fazer muitas coisas. O mais importante consiste em saborear a presença de Deus, alimentar-se da sua palavra, tornar-se permeável à sua ação, invocar o auxílio do Espírito Santo. Se o fizeres, mais do que mudar muitas coisas, algo começa a mudar dentro de ti. Começas a perceber o que é ficar saciado. E isso é o sinal de uma vida feliz.



EUCARISTIAS

- Dom. 02.** 09h00 Confraria das Almas
11h00 POVO DE GUALTAR
- Seg. 03.** 19h00 Maria Profetina, marido e filhos
- Ter. 04.** 19h00 Maria Conceição Moura Pinheiro
- Qua. 05.** 19h00 7º dia de Maria Adelaide Moura Pereira; 7º dia Maria Helena Cerqueira Barbosa e Silva; 7º dia António Ferreira Machado; Daniel Coelho; Manuel Duarte Branquinho e Ludovina; Maria Celeste Moutinho Moura Peixoto; Zacarias Oliveiras; Manuel de Oliveira; Severino Costa Simões e esposa; Artur Jorge e mãe
- Quin. 06.** 19h00 José Ferreira da Graça e esposa
- Sex. 07.** 19h00 Irmãos do Sagrado Coração de Jesus
- Sáb. 08.** 18h30 João Manuel Mendes Rodrigues; Jorge Mota Lopes e pais; João Vieira (A) e esposa; Jerónimo Vilaça; Maria Conceição Castro Franqueira, pais e sogros; Manuel da Costa e esposa; António Gomes Vieira (A); José Oliveira Monteiro; Rosa Francisca Alves
- Dom. 09.** 09h00 Confraria de São Brás
11h00 POVO DE GUALTAR

INFORMAÇÕES

ATENDIMENTO. No mês de Agosto o atendimento será suprimido às terças e quintas, mantendo-se o dia de sábado.

MOMENTO DE ORAÇÃO. Este domingo teremos o momento mensal de oração, com um tempo de Adoração ao Santíssimo Sacramento, pelas 17h00.

PRIMEIRA SEXTA. Ocorre esta semana a primeira sexta-feira do mês. Por isso, atenderei de confissão antes das celebrações. A visita aos doentes/pessoas idosas mantem-se na forma individual, sempre a pedido do próprio ou familiares, em dia e horário a combinar com o pároco.

PANDEMIA. A ARS Norte pediu a todas as paróquias para que reforçassem, nas eucaristias, o aviso de cuidado e cumprimento das regras de segurança e distanciamento social em tempo de COVID. Em tempo de férias, com a vinda de emigrantes e turistas, aumenta também o risco de contágio. Esta é uma preocupação e um esforço comum. Recordo que, para os funerais, estão estabelecidas as mesmas regras das celebrações da eucaristia. Mantêm-se ainda, em vigor as normas que proíbem o cortejo fúnebre para o cemitério a pé, e a indicação de que o féretro deve ser trazido para a igreja apenas uma hora antes da celebração.